

## AMADEU DE SAVOIA-AOSTA

Todo o mundo civil ficou profundamente comovido com a notícia da inesperada morte de S. A. R. o Duque Amadeu de Saboia Aosta, Vice-Rei da Etiópia, ocorrida em Nairobi, na África Oriental Italiana.

O Príncipe — conforme dizem os telegramas — expirou serenamente, depois de ter manifestado a sua grande satisfação por ter consagrado a vida ao serviço da Pátria. Assim morrem os heróis de Itália.

O Duce, apenas conhecida a triste nova, telegrafou à Duquesa de Aosta Mãe, nos seguintes termos: «A notícia da morte de Amadeu de Saboia-Aosta é recebida com profunda dor pelo Povo italiano e pelas Forças Armadas. Fiel à tradição da Sua Casa, a Sua vida foi toda dedicada — quer em tempo de paz quer em tempo de guerra — à Pátria.

Os soldados da outra guerra recordam-no, adolescente, sobre as cavernas rochosas do Carso; os aviadores viram-no sulcar os céus com audácia e perícia; os colonos da Líbia e Etiópia admiram nele a forte ténpera de soldado e a política construtiva do Vice-Rei.

A batalha de Keren, a defesa heroica de Ambia Alagi consagram-no à glória da Pátria e apontam-no como exemplo às presentes e futuras gerações.

Queira receber, Duquesa, a expressão da minha saudade e o sentimento do meu afecto».

No dia 2 de Março, efectuaram-se solenes exéquias na Igreja italiana do Loreto, que constituíram uma imponente manifestação de pesar. Estavam presentes na cerimónia o Dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, o Gen. Amílcar da Mota, Chefe da Casa Militar do Presidente da República, Ministros, Sub-Secretários, representantes diplomáticos de Países amigos e aliados, S. Ex.<sup>a</sup> Francesco Franson, R. Ministro de Itália, acompanhado por todos os Adidos e altos funcionários da R. Legação, multíssimos portugueses e toda a colónia italiana.

## PROF. DR. JOSÉ MARIA RODRIGUES

O meio literário perdeu no dia 21 de Janeiro de 1942 um ilustre e eminente Mestre da Faculdade de Letras — Dr. José Maria Rodrigues. Era considerado a pri-

meira autoridade em Camonologia. Quando em 1925 foi criada na Faculdade de Letras de Lisboa a cadeira de Estudos Camoneanos, a sua regência foi entregue ao distinto catedrático, intérprete e comentador dos «Lusiadas». Foi também notável polemista, devendo salientar-se a sua última polémica, com o almirante Gago Coutinho, sobre a interpretação de um passo de «Os Lusiadas», que se refere à rota de Vasco da Gama.

O Dr. José Maria Rodrigues pertenceu a várias academias estrangeiras, e presidiu ao Centro de Estudos Filológicos da Junta da Educação Nacional; possuía o grau de Grande Oficial da Ordem de Instrução e era sócio da Academia das Ciências de Lisboa, de que foi presidente de 1925 a 1927.

De entre as suas cerca de cem publicações, destacaremos: *Camões — A crise amorosa de Ceuta e as suas conseqüências*; *Camões e a Infanta D. Maria*; *Camões — O Soneto «Quando cuidado»*; *D. Carolina Michaelis e os estudos camoneanos*; *Dois versos dos «Lusiadas», tentativa de reconstituição do texto primitivo*; *Algumas observações a uma edição de «Os Lusiadas»*; *O campo já «dito elírio»*; *A dupla rota de Vasco da Gama em «Os Lu-*

*siadas» e as objecções do sr. almirante Gago Coutinho*; *O exílio de Camões para as Molucas*; *Fontes Lusiadas*; *Pontos de contacto entre a língua de «D. Quixote» e a dos «Lusiadas»*.

#### DR. DAVID LOPES

O Prof. Dr. David Lopes, a quem Portugal deve a intensificação do estudo da língua árabe e a utilização das suas fontes, faleceu em Janeiro passado, deixando profunda saúdade no meio Universitário.

Aos 22 anos o Dr. David Lopes matriculou-se nas Escolas das Línguas Orientais e Estudos Superiores, de Paris, onde realizou uma sólida cultura humanística e aprendeu o árabe.

Foi professor do ensino Liceal, cabendo-lhe a honra de ter sido o introdutor do método directo neste País. Alguns anos depois foi nomeado catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Devem-se-lhe estudos históricos valiosos, como: *Os árabes nas obras de Herculano*, *Extratos da história da conquista do Iamen pelos otomanos*, *Textos em «Aljamia» portuguesa*, *Crónica dos reis de Bismaga*, *História dos portugueses de Malabar por Zinadim* e a mais notável *História de Marrocos*.